

PANORAMA DA PRODUÇÃO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO NA PUC-RIO

Aluno: Thiago Trindade de Oliveira
Orientador: José Maurício Paiva Andion Arruti

Introdução

O esforço para consolidar a Pós-Graduação em Educação da Puc-Rio como programa remonta o início de 1965, momento da criação do primeiro curso de especialização oferecido pela instituição sobre “Estrutura e Planejamento do Ensino Brasileiro”. A experiência adquirida com a oferta do curso de especialização ampliou os horizontes almejados e a PUC-Rio elaborou sua proposta de Curso de Mestrado implementada em 1966. Em 1969, são estabelecidas Normas de Credenciamento dos Cursos de Pós-Graduação. O primeiro Curso de Mestrado de Educação credenciado no país foi oferecido pelo Departamento de Educação da PUC-Rio. Hoje a Pós-Graduação em Educação oferecida pela instituição nos Cursos de Mestrado e Doutorado é considerada um programa consolidado. Na última década recebeu nota máxima atribuída aos cursos de Pós-Graduação em Educação consecutivamente, nas atuais categorias da CAPES. [1]

Diante do quadro apresentado acima, teve início, em março de 2007 a presente pesquisa. Trata-se de um estudo acerca da produção acadêmica dos cursos de mestrado e doutorado no Departamento de Educação da PUC-Rio ao longo de toda sua história de pós-graduação credenciada. Para atender a demanda da pesquisa, foi construído um banco de dados abastecido com a produção dos cursos investigados tendo em vista o exercício da taxionomia.

Objetivos

Delinear um panorama e as análises iniciais da produção acadêmica dos cursos de mestrado e doutorado do Departamento de Educação da PUC-Rio, ao longo de suas respectivas histórias. Segundo os objetos e abordagens; tendo como suporte outros agentes classificadores das pesquisas de pós-graduação em educação radicadas na instituição.

Metodologia

Para atender ao objetivo mencionado acima, foi construído um banco de dados abastecido com os resumos das produções acadêmicas promovidas pelos cursos de mestrado e doutorado do Departamento de Educação entre os anos de 1971 e 2007. O primeiro momento destinado ao manuseio do banco de dados correspondeu ao preenchimento dos campos relativos à identificação e registro dos trabalhos. Em seguida, deu-se início a leitura dos resumos com o objetivo de preencher os campos relativos aos campos classificadores das pesquisas analisadas. Os classificadores, pela ordem encontrada no banco de dados são: *objeto*, *abordagem*, *nível de ensino*, *área*, *período histórico*, *referência teórica principal*, *local* e *temas*. Para cada campo classificador encontrado no banco de dados foi pensado um conjunto de opções a serem marcadas ou uma caixa para serem redigidas as informações a partir da leitura dos resumos. Desta forma para o campo *objeto* foram dadas as seguintes opções de resposta: escola, professores, alunos, saberes escolares, políticas públicas, educação não escolar, saberes e representações sociais e não se aplica. Para o campo *abordagem*: filosófica, histórica, estudo de caso em escola, estudo de caso outros, survey, análise de

documentos e números oficiais, análise bibliográfica e ou teórica e não se aplica. Em estudo realizado, verificou-se que a PUC-Rio em um ranking com 38 instituições de ensino superior se encontrava na décima posição entre as instituições que mais produzem teses e dissertações sobre escola. [2]

No que se refere aos campos classificadores a que se destinam textos, destaca-se o campo *tema* a ser preenchido com três expressões-chave que designam uma determinada pesquisa no banco de dados. O exercício de montagem de um glossário foi necessário para enxugar as expressões-chave evitando assim redundâncias. Do exercício de construção do glossário surgiu uma nova categoria classificatória, os *agrupamentos temáticos*. Estes, por sua vez, servem para a localização de determinada pesquisa no universo dos 25 agrupamentos existentes e posteriormente em seus temas específicos.

Uma vez alcançado o preenchimento do banco de dados passamos às análises iniciais das informações presentes neste instrumento.

Conclusões

A referida pesquisa traz, a priori, mais apontamentos do que conclusões. Em parte isso se deve ao caráter da própria pesquisa cujo objetivo é delinear um panorama da pesquisa em educação realizada na PUC-Rio. Em outra, se deve ao fato da pesquisa não ter realizado por completo o traslado da descrição do panorama para a análise sobre um foco específico.

No que se refere à leitura dos dados, o presente trabalho contém alguns gráficos e tabelas construídos com base em cruzamentos. Quanto às análises iniciais apresentamos algumas reflexões com base na leitura dos dados e no levantamento bibliográfico realizado. Dentre os pontos a auxiliarem a reflexão cito a categoria de pesquisa educativa chamada “pesquisa das pesquisas” [3] cujo propósito é refletir sobre a prática da pesquisa educativa indicando a importância dos estudos de caráter epistemológico acerca das tendências metodológicas na pesquisa educativa.

Ademais, o trabalho nos proporcionou uma visão geral dos resumos escritos para as teses e dissertações produzidas no Departamento. Esperamos oferecer alguma contribuição no sentido de sempre melhorarmos nossa produção também neste aspecto.

Referências

- 1 - CANDAU, Vera Maria. A PUC-Rio e a pós-graduação em educação no Brasil. **Educação On-line**, Rio de Janeiro, ano 2006. Seção Artigos. Disponível em: www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/cgi-bin/db2www/PRG_1356.D2W/input?CdLinPrg=pt. Acesso em 02 de julho. 2008.
- 2 - MARIN, Alda Junqueira, BUENO, José Geraldo Silveira e SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira. Escola como objeto de estudo nos trabalhos acadêmicos brasileiros: 1981/1998. **Cadernos de Pesquisa**. jan./abr. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742005000100009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 02 de julho. 2008.
- 3 – GAMBOA, Sílvia Sánchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007. 193p.